

Caesb inicia construção da rede de esgoto no Paranoá

A Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), inicia, esta semana, os serviços de implantação da rede de esgoto condominial no Paranoá. Também nesta semana, no dia 15, a Caesb promove licitação para contratar firmas que ficarão responsáveis pela construção das redes de esgotos condominiais no Lago Sul, Lago Norte, Samambaia, bairro Águas Claras (perto do Areal, em Taguatinga Sul), e no Varjão.

No total, serão gastos 55 milhões de dólares para implantar a rede de esgotos em todas as localidades. Segundo o diretor do Sistema de Esgotos da Caesb, João Omar, os recursos já estão assegurados, sendo que o Governo do Distrito Federal entrará com 50 por cento, enquanto o restante vai ser repassado pelo Banco Interamericano (BID).

No Paranoá, o esgoto vai atender a uma população de 60 mil pessoas, através de cem mil metros de rede. Somente o serviço do Paranoá, com prazo de execução estimado em 120 dias, exigirá a aplicação de recursos da ordem de 3,5 milhões de dólares.

A Caesb já implantou esgoto condominial na Vila Planalto, no Gama, no Setor M Norte em Taguatinga, na Vila São José e Setor Veredas em Brazlândia, no Jar-

dim Roriz em Planaltina, na Candangolândia II e no Setor QNQ em Ceilândia. De acordo com João Omar, no momento está em andamento a implantação de rede condominial no Setor Sudoeste e no Gama Oeste.

Em Samambaia, para implantação de 310 mil metros de redes, serão gastos 32 milhões de dólares, para atendimento a uma população de 360 mil pessoas. Na satélite, a rede está dividida em quatro módulos de estações de tratamento de esgoto, com uma extensão de 21 mil metros de interceptores. A construção do primeiro módulo, com capacidade para atender a 120 mil habitantes, deve ser iniciada dentro de 40 dias.

A primeira rede de esgoto condominial do Distrito Federal foi inaugurada em janeiro do ano passado, pelo governador Joaquim Roriz, no Setor M Norte de Taguatinga. O sistema, que beneficiou os nove mil moradores das quadras 38, 40 e 42, é composto de redes coletoras pública e condominial e ligações domiciliares, num total de 9 mil 600 metros lineares de redes, com a realização de 1 mil 600 ligações domiciliares.

O governador Joaquim Roriz optou pela implantação da rede por ramal condominial a partir de

uma ampla discussão envolvendo técnicos da Caesb, Secretaria de Obras e Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia. A principal vantagem apontada pelos técnicos, que visitaram cidades brasileiras onde o sistema já havia sido implantado com sucesso, é a economia de custos.

O sistema consiste, basicamente, na utilização da área interna dos lotes como local de passagem das tubulações de coleta de esgoto. Ao invés de cada residência construir o seu ramal domiciliar para ligar os esgotos ao coletor público que passa na rua, todos os esgotos de um conjunto são interligados, o que possibilita a ligação pública em apenas um ponto. Com isso, é possível obter considerável redução do comprimento da rede a ser implantada, com a consequente diminuição dos custos.

O diretor do Sistema de Esgotos da Caesb, João Omar, destaca que o esgoto condominial não é uma alternativa eficiente apenas para os assentamentos de baixa renda. Ele lembra que a rede condominial pode ser usada também em áreas nobres da cidade, a exemplo do que já está sendo feito pela Caesb no Setor Sudoeste e será iniciada nos próximos dias no Lago Norte e Lago Sul.